

| | | |
|---|--|---|
|  | <p>Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa</p> |  |
| <p>Despacho</p> | <p>NP: kmtuay56 SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 03/12/2019 Moção de aplausos nº 1906/2019 Protocolo nº 10402/2019</p> | |
| <p>Autor: Dep. Paulo Araújo</p> | | |

Com fulcro no Art. 185-A do Regimento Interno desta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora, ouvido o Soberano Plenário, que registremos anais “MOÇÃO DE CONGRATULAÇÃO”, na forma:

O deputado PAULO ARAUJO – PP vem, com esteio nos dispositivos regimentais, fazer inserir na ata dos trabalhos desta Egrégia Casa Legislativa, MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES pela passagem do aniversário do município de ACORIZAL celebrado dia 12 de dezembro de 2019.

Nesta data especial de 12 de dezembro de 2019, em que se comemora o aniversário de criação deste pujante município de ACORIZAL, expresso minhas mais sinceras congratulações a população desse pujante Município Mato-grossense, composto por um povo ordeiro e trabalhador, que arduamente dedicam as suas forças na construção de um futuro promissor.

Pelo exposto, é que venho prestar esta justa homenagem ao município de ACORIZAL e a toda sociedade local.

Que seja dado conhecimento desta moção à Prefeitura Municipal e a Câmara Municipal de ACORIZAL.

JUSTIFICATIVA

Os primeiros dias de vida organizada em Acorizal aconteceram após o assentamento dos garimpeiros na região de Cuiabá, dos quais não restou memória. No entanto alguns nomes de garimpos permanecem na geografia de Acorizal, dentre eles o sugestivo nome de Candonga, que popularmente significa lisonja enganosa.

Uma pesquisa recente iniciada por escolares deu ocasião a que pessoas mais antigas desatassem as tradições primeiras do lugar.

Constam que duas famílias de portugueses fugiam de perseguições políticas cuiabanas, em 1817, e se arrancharam onde hoje se assenta a igreja de Nossa Senhora das Brotas.

Uma das famílias possuía uma estátua de Nossa Senhora das Brotas para veneração. As duas famílias se



ocupavam com caça, pesca, garimpagem e se entendiam com os índios do povo boróro das circunvizinhanças, escapos às antigas preias paulistas. Uma família possuía uma vaca com cria. Sete meses depois de chegarem ao novo sítio, a vaca desapareceu.

Após muito procurarem, a vaca foi encontrada morta no córrego do Garimpo da Candonga. Em prece fervorosa, os sitiantes colocaram a imagem de Nossa Senhora num tronco seco de uma árvore do cerrado, comumente denominada lixeira e pediram recurso, pois não podiam ficar sem gado. Na manhã seguinte, o tronco da lixeira rebentava em brotos e a vaca apareceu com o ubre cheio de leite. Agradecidos, os portugueses modelaram uma vaquinha em barro, com as pernas para cima e a colocaram no pé da imagem.

Uma outra narrativa parafraseia a história de Nossa Senhora Aparecida. Alguns pescadores, certo dia, labutavam na pescaria e não conseguiam encontrar nenhum peixe. Numa tarrafada, colheram a imagem de Nossa Senhora das Brotas. Logo a seguir pegaram tanto peixe, como nunca haviam conseguido, em pescaria nenhuma.

As duas versões representam as primeiras forças formadoras do povoado de Brotas: o trabalho da terra e as atividades ribeirinhas.

Brotas, com o tempo, passou a produzir víveres para Cuiabá. Tudo era transportado pelo Rio Cuiabá. O progresso chegou a pôr o nome de Brotas em destaque, devido à plantação de canaviais pelas beiras de correntes de água. Brotas movimentava engenhos de rapadura, açúcar de barro e aguardente.

A Lei Provincial de 25 de agosto de 1833, criou o Distrito Paroquial de Nossa Senhora das Brotas, subordinado à Freguesia de Nossa Senhora do Livramento.

As atividades foram sofrendo declínio com a falta do braço escravo. Mas a introdução da pecuária, ramo de atividade que se podia desenvolver simplesmente com o auxílio de familiares, veio, em parte, restabelecer o equilíbrio econômico de Brotas e da região. Aos poucos foi entrando o trabalho assalariado na agricultura. Com o projeto da linha telegráfica de Cuiabá a Porto Velho, Brotas tornou-se posto telegráfico.

Aqui o Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon tomou as últimas providências para o reconhecimento do Rio Juruena, até então insuficientemente conhecido. Rondon chegou a Brotas a 7 de agosto de 1907. Dedicou o tempo especialmente ao preparo da expedição ao Juruena: "...assim Juruena, se nos apresentava como uma verdadeira incógnita, cuja solução íamos tentar por cálculos aproximados." No dia 15 de agosto, Rondon inaugurou a estação telegráfica de Brotas.

O Decreto-Lei nº 208, de 26 de outubro de 1938, altera a denominação de Brotas para Acorizal. A Lei nº 663, de 10 de dezembro de 1953, retificou os limites dos Distritos Policiais de Acorizal, Aleixo e Baús. A Lei nº 691, de 12 de dezembro de 1953, de autoria do deputado estadual Lenine Póvoas, criou o município de Acorizal.

Fonte: [Portal Mato Grosso](#)



Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 03 de Dezembro de 2019

Paulo Araújo
Deputado Estadual